

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 08 /2020 Fim 08 /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Colégio Internato dos Carvalhos |

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Moeiro, S/Nº, Carvalhos. 4415-133 Pedroso VNG.

Tel. 227860920

geral@cic.pt |

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Manuel Pedrosa – Diretor Pedagógico

Tel. 227860920

jose.pedrosa@cic.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

PFCMCM – Província de Fátima da Congregação dos Missionários do Coração de Maria

Representante da entidade titular: Pe. José Martins Maia

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) apresenta como missão:

“Somos uma comunidade educativa, com identidade Cristã Claretiana, que desperta e promove o desenvolvimento integral da pessoa humana.”

Em termos de visão:

“Queremos ser uma Escola de referência, inovadora, aberta e comprometida com a comunidade envolvente, em missão partilhada, com um projeto educativo de matriz cristã, atenta ao que, em cada momento, for *“mais urgente, oportuno e eficaz”*.”

O CIC apresenta-se como uma escola de cariz inovador, que desenvolve Cursos com Planos Próprios, de acordo com portarias regulamentares específicas.

Assim, apresentam-se como objetivos estratégicos do CIC:

A nível de escola:

- Defender uma escola de e com valores de democratização da educação e de igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Promover uma oferta educativa adequada às exigências do mercado e dos tempos atuais;
- Desenvolver um Projeto Educativo, envolvendo ativamente toda a comunidade educativa;
- Promover medidas de reforço da autonomia e das possibilidades de flexibilidade no desenvolvimento do currículo para possibilitar a melhoria das aprendizagens dos alunos, garantindo que todos alcançam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover um Colégio Inclusivo, onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, possam encontrar respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitador da sua plena inclusão social;
- Reforçar a estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, envolvendo e implicando toda a comunidade escolar e meio envolvente.
- Colocar em prática um ensino humanizado, atento e ajustado às especificidades de cada um, possibilitando o sucesso académico e pessoal de cada aluno;

Ao nível do ensino-aprendizagem:

- Disponibilizar uma formação de qualidade, adequando os processos de ensino/aprendizagem às características e condições individuais de cada aluno/a ou turma, mobilizando os meios e recursos de que o Colégio dispõe;
- Potenciar os resultados escolares dos alunos;
- Promover uma articulação pedagógica que permita o desenvolvimento de competências de cada aluno

Na relação Escola/Família/Comunidade:

- Intensificar e diversificar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola;
- Desenvolver a articulação entre a escola e o meio em que se insere;
- Contribuir para a formação da consciência cívica da Comunidade Educativa e incentivar à participação ativa e responsável na comunidade;

- Valorizar todas as propostas apresentadas por membros da comunidade educativa que visem promover a inovação e o bom funcionamento da instituição.

Na Organização e Gestão Escolar:

- Garantir a eficácia dos processos de organização e promover uma gestão partilhada;
- Racionalizar recursos e desburocratizar procedimentos;
- Gerir adequadamente os recursos humanos de forma a fomentar a motivação, participação e autonomia de todos os profissionais;
- Fomentar o trabalho cooperativo entre os vários agentes educativos;
- Promover ações de formação para docentes e não docentes, através do plano de formação, com o propósito de melhorar a implementação do projeto educativo.

Na Formação Profissional:

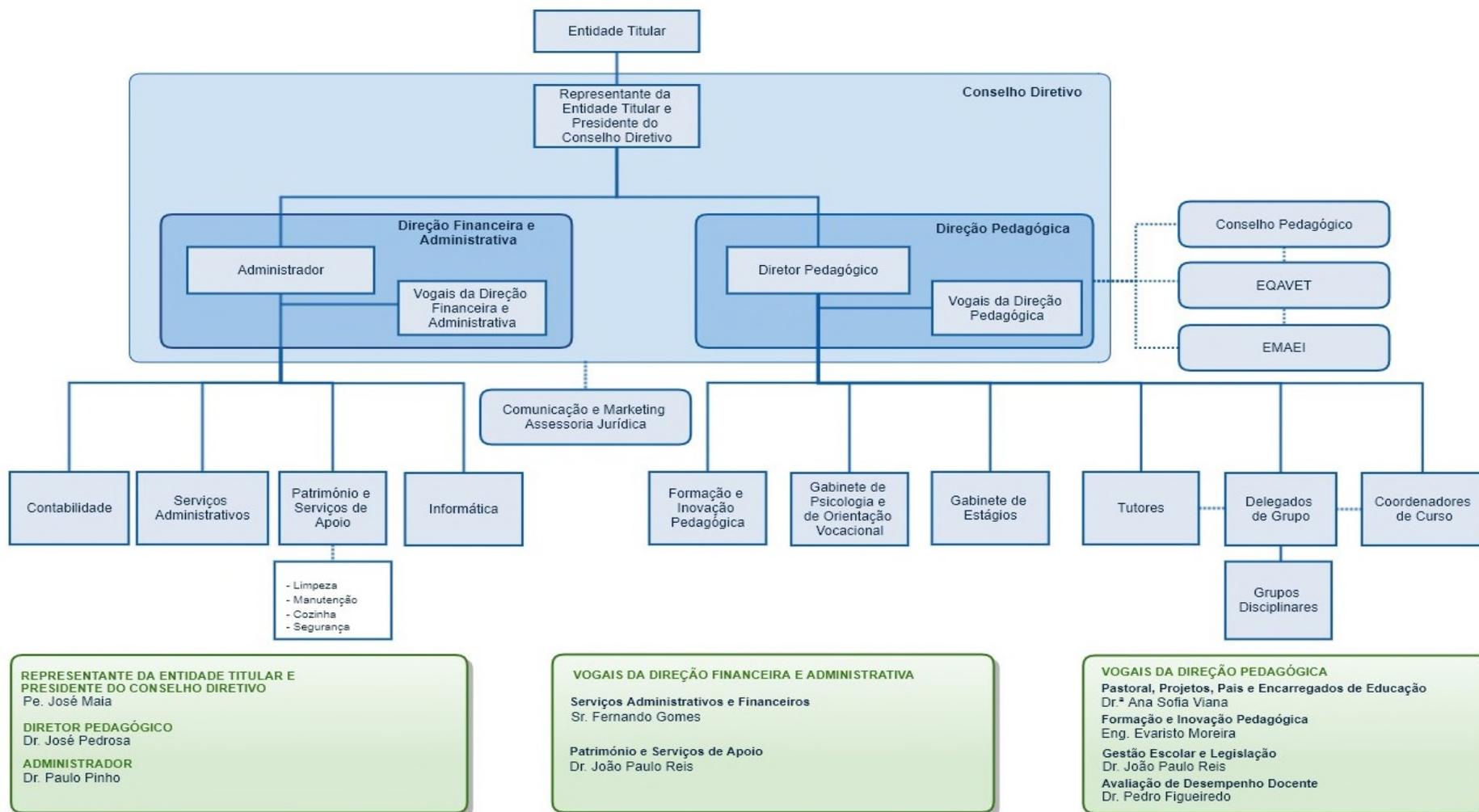
- Aprofundar a formação profissional de acordo com a tradição da escola e as necessidades do mercado;
- Fomentar a educação para a cidadania e a inclusão.

Ao nível da implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET:

- Documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta educativa e a qualidade das práticas de gestão;
- Desenvolver processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso;
- Estabelecer critérios de qualidade e descritores indicativos EQAVET que sustentem a monitorização e a avaliação contínua, evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de educação e formação profissional. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

No que concerne à estrutura orgânica de funcionamento, o CIC apresenta uma estrutura de gestão diretiva, denominada de Conselho Diretivo, do qual fazem parte o Representante da Entidade Titular, enquanto Presidente do Conselho Diretivo, os elementos da Direção Financeira e Administrativa e os elementos da Direção Pedagógica. Cada uma destas Direções é responsável pela tutela de diferentes estruturas que dão corpo à ação do Colégio Internato dos Carvalhos. Como forma de uma melhor elucidação desta estrutura, apresenta-se, de seguida, o organigrama do CIC de forma esquemática:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ANIMAÇÃO SÓCIO DESPORTIVA	6	159	6	166	6	165
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS	3	75	3	73	3	76
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ASSESSORIA JURÍDICA E DOCUMENTAÇÃO	3	84	3	86	3	87
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE BIOTECNOLOGIA	6	159	6	158	6	167

Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE CONTABILIDADE E GESTÃO²⁾	3	44	3	52	3	60
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	3	74	3	85	3	87
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ELETROTECNIA E AUTOMAÇÃO	3	82	3	82	3	84
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE INFORMÁTICA	3	83	3	79	3	83
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO²⁾	3	76	3	74	3	63
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	3	82	3	83	3	85
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE MARKETING E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL²⁾	3	41	3	35	3	43
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE PATRIMÓNIO E TURISMO	3	69	3	75	3	77
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE QUÍMICA, AMBIENTE E QUALIDADE	3	83	3	72	3	70

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Portarias n.º 294/2019 e n.º 295/2019, de 9 de setembro (www.dre.pt)

Ideário dos Colégios Claretianos (<https://tantobien.org/>)

Organigrama

²⁾ Cursos com turmas agregadas.

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Regulamento de Funcionamento dos Cursos com Planos Próprios

Documento Base EQAVET

Plano de Ação EQAVET

Relatório Trimestral de Avaliação e Revisão do Plano de Ação EQAVET

Relatório do Operador

Registo de Indicadores EQAVET

Todos os documentos encontram-se disponíveis em:

https://www.cic.pt/index.asp?p=_/EQAVET/EQAVET.htm

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 25/08/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A equipa de verificação EQAVET, no âmbito da visita efetuada, concluiu que o Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), pelas próprias características da sua oferta formativa, cursos com planos próprios, já vinha desenvolvendo um conjunto de processos e procedimentos, tendo evidenciado o esforço na organização interna para o alinhamento com o quadro EQAVET que, no seu entender, se encontrava claramente presente, tendo efetuado a recomendação da emissão do selo EQAVET por três anos.

Para o efeito, foram constatadas diversas práticas ao nível da preparação da oferta formativa profissional, do alinhamento estratégico e do cumprimento dos vários princípios EQAVET, presentes nas várias práticas de gestão implementadas.

De acordo com a equipa de verificação, foi ainda evidente o diálogo e trabalho interno desenvolvido e a existência de parcerias alinhadas com o propósito da melhoria contínua e desenvolvimento de sinergias.

No âmbito das conclusões, a equipa de verificação assumiu como menos visível, no alinhamento com o quadro EQAVET, o envolvimento regular e sistemático por parte do CIC dos seus *stakeholders* externos, ainda que tenha sido apresentado como fator relevante a considerar o facto de nos encontrarmos a vivenciar um período pandémico, devido à COVID-19, que, naturalmente, tem vindo a condicionar algumas das atividades previstas neste âmbito.

Nesse sentido, a equipa de verificação indicou, no seu relatório, que o CIC “iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET, apresentando-se em processo de consolidação, necessitando de alguma reflexão, envolvimento e aproximação aos seus *stakeholders* externos, por forma a poder continuar a garantir oportunidades de melhoria no seu projeto formativo”.

Paralelamente, foram ainda apresentadas algumas recomendações que, naturalmente, a instituição foi procurando dar resposta ao longo deste primeiro ano após a conceção do selo EQAVET.

Assim, apresentamos, de seguida, uma pequena revisão dos aspetos que a equipa de verificação EQAVET propôs que fossem analisados, bem como a exemplificação de algumas evidências do seu cumprimento:

a)- Promoção de uma contínua e sistemática aproximação por parte do operador aos stakeholders externos, em particular às empresas:

Este facto tem vindo a merecer toda a atenção por parte das estruturas diretivas do CIC, tendo sido procurado, no âmbito do período pandémico que se continuou a vivenciar ao longo deste ano letivo 2020/2021, a diversificação de estratégias que permitam uma maior envolvência dos *stakeholders* externos no âmbito da melhoria contínua e do estabelecimento de sinergias mais estruturantes, sendo exemplo destas novas respostas a utilização de ferramentas informáticas que permitiram que, a distância, fosse possível a manutenção de vários contactos e reuniões com estes elementos (com a implementação da plataforma TEAMS como uma das ferramentas a utilizar por todos os intervenientes no processo de ação do CIC), com a realização da primeira edição da EXPOCIC-Virtual ou com a realização de questionários de satisfação online (através da ferramenta Google Formulários). Paralelamente, também se incrementou a possibilidade de qualquer *stakeholder*, interno ou externo, apresentar sugestões através de ferramentas a distância, nomeadamente através do site do CIC e da área reservada de cada um dos elementos. Todas as outras atividades de envolvimento de *stakeholders* externos, como por exemplo, as reuniões do Conselho Consultivo, as reuniões de avaliação de FCT e de estágios, as reuniões de Coordenadores de Curso com empresas/elementos significativos da comunidade ou o estabelecimento/reforço de parcerias estratégicas, consubstanciadas através de novos protocolos assinados ao longo do ano letivo.

Para além deste facto, desde o final do ano letivo 2019/2020 e durante todo o ano letivo 2020/2021, o CIC procurou desenvolver, em parceria com a ANQEP, a validação de todos os perfis profissionais dos cursos com planos próprios lecionados, efetuando ainda a homologação, por parte desta entidade, dos vários programas de todas as disciplinas da componente tecnológica lecionadas em cada curso. Este trabalho desenvolvido implicou uma grande e sistemática aproximação do CIC aos diferentes *stakeholders*, com especial incidência para os vários *stakeholders* externos, com vista à atualização de todos os perfis profissionais e de todos os conteúdos programáticos das unidades curriculares, com especial destaque para o papel desempenhado pelas várias entidades do tecido empresarial e social da comunidade envolvente que foram auscultados neste âmbito.

b)- Revisão dos indicadores propostos para além dos indicadores EQAVET de forma a garantir que:

- os indicadores adicionais potenciem um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- os indicadores adicionais gerem uma melhoria na qualidade dos resultados e consequentes análises a realizar:

Ao longo do presente ano letivo (2020/2021), logo após a receção do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET, foram desenvolvidas várias ações de reflexão, em diferentes contextos e com diferentes intervenientes, com vista a verificar a necessidade/oportunidade de revisão dos indicadores propostos, para além dos indicadores EQAVET. Assim, quer em contexto de equipa EQAVET, como também nos diferentes órgãos de gestão da instituição e nos diferentes encontros com os *stakeholders* internos e externos, foi desenvolvida uma discussão partilhada e participada, com vista a uma possível redefinição dos indicadores propostos.

Esta reflexão foi, ao longo do ano letivo, condicionada pelas condições proporcionadas pelo facto de nos encontrarmos em pleno período pandémico, algo que implicou, para além da dificuldade de estabelecer alguns contactos e reuniões, um período alargado de confinamento. Este período foi condicionador da possibilidade de uma reflexão mais adequada e pertinente, na medida em que implicou a necessidade de estabelecimento de aulas e atividades a distância. Paralelamente, em vários dos momentos de discussão com os *stakeholders* foi considerado que qualquer alteração de indicadores apenas deveria decorrer no âmbito de uma reflexão dos próprios resultados que estes indicadores poderão providenciar, pelo que se pretende que possam ser recolhidos os resultados uma primeira vez com vista a validar ou não a sua pertinência para a aferição das práticas de gestão e sua melhoria contínua.

Contudo, as bases para a (re)definição destes indicadores foram, desde já, lançadas, pelo que se preconiza que, ao longo do ano letivo 2021/22, possam ser estruturadas algumas alterações no sistema de indicadores adicionais, com vista a gerar uma melhoria na qualidade dos resultados e consequentes análises a realizar.

c)- Reflexão sobre os resultados obtidos em consequência dos planos de ação implementados/a implementar:

Em função da recomendação da equipa de verificação para uma maior reflexão sobre os resultados obtidos em consequência dos planos de ação implementados ou a implementar, foi procurada uma maior intencionalidade na mesma, através das seguintes atividades:

- Reunião Geral de Docentes; reuniões da Direção Pedagógica; reuniões do Conselho Pedagógico; reuniões do Conselho de Coordenadores de Curso, reunião do Conselho Consultivo; reuniões da Equipa EQAVET; reunião com os tutores/coordenadores de curso (alunos); reunião de Assembleia de Representantes de Turma; reunião de não-docentes; Informação enviada por email; reuniões de pais e encarregados de educação; reunião da Associação de Pais; publicação de todos os relatórios e resultados alcançados no site do CIC, no separador EQAVET.

Todas as contribuições decorrentes das diversas reuniões, decorrentes da avaliação dos planos de ação implementados e da reflexão dos resultados obtidos serão integrados e consubstanciados no âmbito dos Planos de Melhoria a implementar futuramente.

Nos diversos momentos e sessões de diálogo para a divulgação e discussão de resultados, foi sempre possível a apresentação de propostas e sugestões de melhoria por parte de todos os *stakeholders* envolvidos, quer ao nível da reflexão dos processos, quer dos resultados.

d)- Garantir que o plano de formação interno está devidamente alinhado com as opções estratégicas da instituição;

O plano de formação interno, quer para docentes quer para não-docentes, foi desenvolvido com base num processo de levantamento de necessidades de formação especificamente implementado com essa finalidade.

Em função das necessidades detetadas, a Direção Pedagógica definiu os eixos fundamentais a serem desenvolvidos, procurando um claro alinhamento com as opções estratégicas da instituição.

Paralelamente, enquanto ação de melhoria, foram criados processos de gestão e de controlo do cumprimento do plano de formação, com efetivo registo, por colaborador, das ações frequentadas e da sua natureza.

Nesse sentido, considera-se que a recomendação da equipa de verificação se encontra a ser claramente implementada e alvo de uma reflexão e uma ação condizentes com os objetivos fundamentais que a formação deve desempenhar no âmbito do processo de melhoria da instituição.

e)- Consolidação do sistema de monitorização de todos os indicadores utilizados;

Esta recomendação da equipa de verificação foi também objeto de uma ação de melhoria específica, nomeadamente no que concerne a uma tentativa de melhorar os procedimentos de gestão administrativa, nomeadamente em termos de facilitação da obtenção de resultados de indicadores.

Nesse sentido, foram desenvolvidos manuais de procedimentos administrativos, com vista à definição de responsabilidades efetivas no âmbito do processo de recolha e análise dos indicadores utilizados.

Paralelamente, com vista a facilitar o sistema de controlo e gestão dos indicadores selecionados, foi criado um novo módulo no sistema de gestão de informação interna do CIC (GeWeb), que permite uma obtenção, de forma praticamente contínua e imediata, de vários indicadores relevantes para a reflexão contínua dos planos de ação e de melhoria a implementar.

Este trabalho de informatização do processo de recolha e de sistematização dos indicadores irá ser continuado ao longo do próximo ano letivo.

f)- Implementação de um controlo documental, garantindo a gestão de edição dos documentos, por exemplo através da codificação dos mesmos.

Esta recomendação da equipa de verificação EQAVET foi adotada ao longo do presente ano letivo e, nesse sentido, foi dado início ao processo de controlo documental de todos os documentos de cariz administrativo e dos documentos estruturantes do CIC.

Esse processo irá ter continuidade ao longo do próximo ano letivo. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Na tabela seguinte, encontram-se a síntese dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, relativos ao triénio 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019:

CICLO DE FORMAÇÃO	TAXA DE CONCLUSÃO	TAXA DE DESISTENTES	TAXA DE NÃO APROVADOS	TAXA DE EMPREGABILIDADE	TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	TAXA EMPREGABILIDADE NA AEF	TAXA DE EMPREGABILIDADE FORA DA AEF	TAXA DE DIPLOMADOS AVALIADOS	SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES(MÉDIA)
2014-2017	86,4%	10,6%	3,0%	92,8%	87,5%	64,3%	35,7%	21%	100% de satisfação, com média de 3,7/4
2015-2018	90,9%	8,6%	0,5%	95,2%	90,6%	72,7%	27,3%	30%	100% de satisfação, com média de 3,1/4
2016-2019	88,6%	10,4%	1,0%	93,7%	89,7%	33,3%	66,7%	56,6%	100% de satisfação, com média de 3,4/4

Apresentam-se, de seguida, as principais conclusões ao nível da análise contextualizada dos resultados obtidos, até ao presente momento, tendo em consideração o plano de ação e de melhoria implementado, com especial incidência para os resultados de 2016-2019, dado ser o último ano alvo de recolha e análise:

Indicador 4a) – Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP

CICLO	OBJETIVO GERAL
2014-2017	N/a
2015-2018	87%
2016-2019	87,5%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Reduzir a taxa de alunos desistentes	Histórico do ciclo 2014-2017: 10,6% de desistentes	Reduzir a taxa de desistentes em 1%	10,4% no ciclo 2016-2019
2	Reduzir a taxa de não aprovados	Histórico do ciclo 2014-2017: 3% de não aprovados	Reduzir a taxa de não aprovados em 0,5%	1% no ciclo 2016-2019
3	Envolver os alunos no processo de melhoria contínua do CIC	Histórico do ano letivo 2018-2019: média de satisfação global de 4,33 em 5	Média de satisfação global superior a 4,4 em 5	Ver Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos alunos 2020 e 2021
4	Envolver os Pais e Encarregados de Educação no processo de melhoria contínua do CIC	Sem histórico	75% dos pais e encarregados de educação satisfeitos	Ver Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2020 e 2021

5	Envolver os docentes e não-docentes no processo de melhoria contínua do CIC	Sem histórico	75% dos docentes e dos não-docentes satisfeitos	Ver Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Docentes e dos Não-docentes 2020 e 2021
6	Melhorar os procedimentos administrativos de suporte à atividade pedagógica	Sem histórico	Simplificação e desmaterialização de procedimentos administrativos	Implementação de processos de controlo documental; Informatização do processo de recolha de indicadores; Criação de manuais de procedimentos específicos.

Relativamente a este indicador, constata-se que a meta estabelecida, no Plano de Ação, para o ciclo 2016-2019 correspondia a um valor de 87,5%. Contudo, o resultado obtido foi bastante mais positivo, com um valor de 88,6% de taxa de conclusão dos cursos. Este resultado, ainda que positivo e acima dos valores colocados como objetivo a atingir, assumem-se como menores do que o resultado obtido no ciclo anterior (90,9% no ciclo 2015-2018).

Para tal desiderato verifica-se a contribuição dos resultados relativos aos dois objetivos específicos previstos para a concretização das metas pretendidos, dado que não se verificou integralmente a capacidade de baixar a taxa de alunos desistentes, no âmbito do objetivo preconizado de 1%. A taxa de alunos desistentes do ciclo 2016-2019 (10,4%) voltou a aproximar-se dos valores inicialmente registados no ciclo 2014-2017 (10,6%), assumindo um valor superior ao registado no ciclo de 2015-2018 (8,6%). Este valor é, contudo, compensado pelo sucesso registado na diminuição da taxa de não aprovação, cuja meta seria de reduzir em 0,5%, mas, efetivamente, a redução acabou por ser de 2%, permitindo que, no ciclo de 2016-2019, apenas se registasse um valor de 1% de alunos não aprovados.

Apesar destes resultados positivos, considera-se que os restantes objetivos específicos, descritos no Plano de Ação, relativos ao indicador 4a) (que implicam a necessidade de maior envolvimento dos diferentes *stakeholders*) deverão continuar a ser alvo de atenção, em função da necessidade de melhoria contínua e constante.

Indicador 5a) – Taxa de Conclusão dos Diplomados

CICLO	OBJETIVO GERAL
2014-2017	92,8%
2015-2018	93%
2016-2019	93,5%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Manter/Aumentar a taxa de empregabilidade dos cursos	Histórico do ciclo 2014-2017: 92,8% de taxa de empregabilidade	Melhorar a taxa de empregabilidade em 1%	93,5% no ciclo 2016-2019
2	Envolver stakeholders externos no processo de melhoria contínua do CIC	Sem histórico	75% de satisfação dos stakeholders externos	Ver Relatório dos resultados dos questionários de satisfação das Empresas 2020 e 2021

No que concerne ao indicador 5a), verifica-se que, quer no ciclo 2015-2018, quer no ciclo de 2016-2019, foi conseguido o atingimento do objetivo de melhoria de resultado, tendo a taxa de empregabilidade global melhorado de um valor de 92,8% no ciclo de 2014-2017, para um valor de 93,7%. Este resultado revela um cumprimento do objetivo específico relativo a este indicador. De destacar também os resultados obtidos relativamente à percentagem de alunos que têm vindo a optar pelo prosseguimento de estudos, dado que se verifica, consistentemente, ao longo dos últimos ciclos analisados, uma percentagem a rondar os 90%. Este aumento terá sido, em grande medida, responsável pela melhoria da taxa de empregabilidade, dado que os restantes resultados dos fatores desta taxa sofreram evoluções mais ligeiras.

Considera-se, contudo, a necessidade de reforçar o envolvimento dos *stakeholders* externos, tal como previsto no Plano de Ação e no Plano de Melhoria, com vista à promoção da melhoria contínua de resultados e das práticas desenvolvidas no CIC.

Indicador 6a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

CICLO	OBJETIVO GERAL
2014-2017	64,3%
2015-2018	65%
2016-2019	65,5%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Intensificar a relação do CIC com as empresas/instituições do meio envolvente	N/a	Aumento de, no mínimo, 1 nova empresa parceira, por curso e por ano letivo	Estabelecimento de várias novas parcerias e protocolos com várias entidades do tecido empresarial e social da comunidade envolvente
2	Adequar o perfil do aluno às características dos locais de estágio, potenciando a sua empregabilidade	Histórico 2017: 17,6 valores	Média de avaliação final de FCT de todos os cursos deverá aumentar 0,1 por ano letivo	2017/2018 – 17,93 2018/2019 – 18,24 2019/2020 – 18,03 2020/2021 – 18,15

Relativamente ao indicador 6a), regista-se um incremento da percentagem de alunos que, no ciclo de formação 2015-2018, obteve emprego na área de educação e formação (AEF) do curso, com um valor de 72,7%.

Contudo, no ciclo atualmente em análise, essa percentagem registou um decréscimo acentuado, passando para apenas 33,3%. Refira-se, contudo, que este valor corresponde a um universo total reduzido, de cerca de 3 alunos, dado que o número total de diplomados a trabalhar se resume a 9 alunos.

Este resultado assume-se como um dos elementos relevantes para a consideração da necessidade de o CIC intensificar a sua relação com as diferentes empresas/instituições do meio envolvente, com vista a potenciar a colocação dos seus alunos diplomados em atividades concordantes com a AEF do curso frequentado pelos alunos. Este facto é ainda consubstanciado no incremento do número de parcerias e de protocolos que têm vindo a ser (re)definidos pelo CIC nos últimos anos letivos.

De destacar ainda os relevantes resultados obtidos ao nível das FCT desenvolvidas pelos alunos nos últimos anos letivos alvo de análise, com médias globais superiores a 18 valores.

Indicador 6b3) – Taxa/Grau de satisfação dos empregadores diplomados

CICLO	OBJETIVO
2014-2017	Avaliação de 3,7 em 4
2015-2018	Avaliação de 3,71 em 4
2016-2019	Avaliação de 3,72 em 4

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Intensificar a relação do CIC com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados	Ciclo 2014-2017: A taxa de resposta dos empregadores ao inquérito foi de 21%	Melhorar a taxa de resposta dos empregadores em 20%	Taxa de resposta de 62,5% no ciclo 2016-2019

Relativamente ao indicador 6b3), os dados obtidos revelam uma avaliação substancialmente positiva por parte dos empregadores, com médias consistentes, ao longo da avaliação dos últimos ciclos, acima de 3 em 4 valores, com uma satisfação global sempre de 100%.

Apesar de positivos, nos dois últimos ciclos, não foi possível atingir o objetivo de melhoria face ao primeiro ciclo avaliado, na medida em que a avaliação global atingida em 2016-2019 foi de 3,4. O aspeto que se tem vindo a conseguir melhorar diz respeito à taxa de obtenção de resposta por parte dos empregadores, dado que, no primeiro ciclo avaliado, em 2014-2017, era de apenas 21%. Contudo, nos dois últimos ciclos foi já possível a obtenção de uma maior taxa de resposta, sendo que, no ciclo de 2015-2018, a taxa de resposta foi de 30% e, em 2016-2019, de 62,5%. Contudo, importa destacar que, apesar do número de alunos empregados ser relativamente reduzido, continua a ser encontrada alguma dificuldade na obtenção de respostas por parte das entidades empregadoras, pelo que, com vista a melhorar a taxa de resposta aos questionários enviados, urge implementar um conjunto de medidas, com vista a potenciar o incremento do número de respostas efetivamente obtidos.

Esse facto deverá ser alvo de um plano de melhoria de práticas, com vista a otimizar os resultados pretendidos.

Paralelamente aos indicadores EQAVET, também têm vindo a ser recolhidos os seguintes indicadores criados pelo CIC:

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PROCESSO DE RECOLHA
Média dos níveis atingidos, por disciplina (por turma e por ano escolar)	Média de Classificações	Plataforma GEWEB Pautas de cada período Pautas finais
Média dos Exames Nacionais realizados	Média de Classificações em Exame Nacional	Sistema ENES Pautas de classificação de exame
Taxa de transição por ano de escolaridade (por turma e por ano escolar)	$\frac{\text{N.º de alunos que transitam}}{\text{N.º de alunos total}}$	Plataforma GEWEB Pautas finais
N.º de transferências por ano de escolaridade	$\frac{\text{N.º de alunos que se transferiram}}{\text{N.º total de aluno}}$	Plataforma GEWEB
N.º de alunos com assiduidade preocupante	N.º de alunos com excesso de faltas injustificadas	Plataforma GEWEB Atas Conselho de Turma
N.º de alunos que abandonaram/desistiram, por curso, por ano de escolaridade	$\frac{\text{N.º alunos desistentes}}{\text{N.º total de alunos}}$	Plataforma GEWEB
N.º de alunos alvo de medidas educativas seletivas e/ou adicionais	$\frac{\text{N.º alunos com medidas de suporte à aprendizagem}}{\text{N.º total de alunos}}$	Plataforma GEWEB Atas Conselho de Turma

Resultados da participação em concursos e provas intra e extraescola	Listagem de alunos e respetivos resultados	Coordenadores de curso Coordenadores de projetos
Participação dos pais/encarregados de educação na vida da Escola (a partir do PAA)	N.º atividades do PAA dirigidas/com participação de EE	PAA
Taxa de satisfação dos alunos com o curso/escola	Percentagem de alunos Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a escola	Percentagem de EE Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação do Pessoal Docente e Não-Docente com a escola	Percentagem de Docentes e Não-Docentes Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de Docentes e Não-Docentes que participaram em atividades de formação pessoal	N.º docentes e não-docentes a participar em formação/ N.º total de docentes e não-docentes	Análise do cumprimento do Plano de Formação
Sugestões de melhoria apresentadas (docentes, não-docentes, alunos e encarregados de educação)	N.º de sugestões de melhoria apresentadas	<i>Email</i> Atendimentos individuais
Número de parcerias/protocolos estabelecidos (novos e em vigor)	N.º de parcerias/protocolos existentes	Lista de parcerias Gabinete de Estágios Lista de FCT
N.º de atividades do PAA que envolveram <i>stakeholders</i> externos	N.º atividades do PAA dirigidas/com participação de <i>stakeholders</i> externos.	PAA
N.º de visitas a contextos externos ou de atividades internas com presença de <i>stakeholders</i> externos	N.º de visitas + N.º de atividades com presença de <i>stakeholders</i> externos	PAA
Número e tipologia de atividades desenvolvidas com vista à orientação escolar e profissional de alunos	N.º de atividades de orientação escolar e profissional	PAA
Sugestões de melhoria apresentadas por <i>stakeholders</i> externos	N.º de sugestões de melhoria apresentadas	<i>Email</i> Atendimentos individuais
Número de alunos em estágio profissional do CIC	N.º de alunos a realizar Estágio Profissional do CIC	Gabinete de Estágios

Média das avaliações da Formação em Contexto de Trabalho	Classificação média das FCT	Plataforma GEWEB
Sugestões de melhoria apresentadas por <i>stakeholders</i> externos (entidades de FCT)	N.º de sugestões de melhoria apresentadas por entidades de FCT	Reuniões com Coordenadores de curso e orientadores de FCT
Média das avaliações de PAT	Classificação média das PAT	Plataforma GEWEB
Taxa de resposta das entidades empregadoras dos alunos diplomados	N.º de entidades contactadas / N.º de respostas obtidas	<i>Email</i> Contacto telefónico Visita

Estes indicadores, cujos resultados são monitorizados continuamente, trimestral e/ou anualmente, de acordo com a tipologia de indicador, estão a ser alvo de revisão, com vista a apurar quais os indicadores que se apresentam como mais relevantes no âmbito do processo de monitorização de resultados e de melhoria contínua da qualidade, de acordo com a recomendação dos peritos da Equipa de Verificação EQAVET.

Outras considerações:

De referir que, em função da situação gerada pela obrigatoriedade de quarentena devido à COVID-19, o CIC, também no ano letivo 2020/2021, tal como já acontecera no ano letivo anterior, foi obrigado a parar a sua componente letiva presencial, bem como a adiar ou cancelar todos os eventos previstos no âmbito do seu PAA, nomeadamente alguns que permitiriam o desenvolvimento de atividades de reflexão e discussão conjunta com os vários *stakeholders*, quer internos, quer externos. De entre estes eventos, destaca-se o cancelamento da EXPOCIC'21 e de algumas atividades de reflexão e discussão do sistema de gestão da qualidade e dos seus resultados. De destacar, contudo, a realização da 1ª EXPOCIC-Virtual, que se assumiu como um momento/acontecimento de partilha muito interessante do CIC com a restante comunidade educativa.

Ainda assim, um dos elementos importantes a melhorar no futuro passa pelo desenvolvimento, assim que possível, de outras atividades que possam incrementar o nível de conhecimento e de participação dos diferentes *stakeholders* relativamente ao sistema de gestão da qualidade implementado e os seus resultados.

É importante referir que, desde o final do ano letivo 2019/2020 e em todo o ano letivo 2020/2021, o CIC esteve a desenvolver um processo de trabalho conjunto com a ANQEP e com vários dos seus *stakeholders* internos e externos, com vista à validação, por parte da ANQEP, dos perfis profissionais de todos os cursos com planos próprios lecionados, bem como à homologação de todos os programas das várias disciplinas da formação tecnológica. Este trabalho revelou-se como uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de um grande envolvimento dos *stakeholders*

internos e externos no âmbito do planeamento da oferta formativa, na medida em que permitiu a atualização de vários conteúdos curriculares e dos próprios perfis profissionais, ajustando-os à realidade e às necessidades efetivas da comunidade envolvente.

Será ainda de destacar que, tal como nos anos letivos anteriores, no início do ano letivo 2020/21, o CIC continuou a apresentar uma procura de alunos muito maior do que a oferta de vagas em cada curso, facto que denota o interesse social que a oferta formativa com planos próprios do CIC continua a despertar junto da comunidade envolvente.

Paralelamente, no âmbito do plano de melhoria implementado ao longo do presente ano letivo, foram várias as revisões efetuadas às práticas, procedimentos e documentos administrativos e de gestão pedagógica, revisões essas que continuarão a ser desenvolvidas ao longo do próximo ano.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Organizar atividades de reflexão e discussão conjunta, com os vários <i>stakeholders</i> , dos resultados obtidos decorrentes da implementação do sistema de gestão da qualidade	O1	Continuar a incrementar o nível de conhecimento e de participação dos diferentes <i>stakeholders</i> relativamente ao sistema de gestão da qualidade implementado e seus resultados
		O2	Operacionalizar momentos de encontro e de discussão alargada relativamente aos resultados e às melhorias implementadas, com especial incidência para o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos
AM2	Intensificar a relação do CIC com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados	O4	Fomentar e otimizar os canais de comunicação com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados, que permitam a obtenção de respostas efetivas, em tempo útil
AM3	Definição e implementação do Plano de Formação de Docentes e Não-Docentes	O5	Garantir que o plano de formação interno está devidamente alinhado com as opções estratégicas da instituição

AM4	Revisão dos indicadores propostos para além dos indicadores EQAVET	O6	Garantir que os indicadores adicionais potenciem um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade
		O7	Garantir que os indicadores adicionais gerem uma melhoria na qualidade dos resultados e consequentes análises a realizar
AM5	Consolidação do sistema de monitorização de todos os indicadores utilizados	O8	Operacionalização de processos de registo e consulta de indicadores através de ferramentas informáticas que facilitem o acesso e a leitura dos mesmos
		O9	Otimização dos processos de registo e consulta do Plano Anual de Atividades
AM6	Promover a melhoria dos procedimentos de gestão administrativa	O10	Implementação de um controlo documental, garantindo a gestão de edição dos documentos, através da codificação dos mesmos
AM7	Atualização da informação disponibilizada no site do CIC relativamente ao EQAVET	O11	Manter a informação disponibilizada no site do CIC continuamente atualizada

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aplicação de questionários de satisfação a todos os <i>stakeholders</i> (alunos, docentes, não-docentes, encarregados de educação e empresas)	Maio 2022	Setembro 2022
	A2	Divulgação, junto dos <i>stakeholders</i> , dos resultados e dos relatórios produzidos no âmbito da avaliação de satisfação	Julho 2022	Setembro 2022
	A3	Organização de seminário de reflexão relativamente à implementação do sistema de gestão da qualidade no CIC	Abril 2022	Abril 2022
	A4	Monitorizar e apoiar o processo de constituição da Associação de Estudantes do CIC	Setembro 2021	Julho 2022

AM2	A4	Incrementar o número de contactos, por email, telefone e por visita a entidades empregadoras de diplomados	Março 2022	Abril 2022
	A5	Reconfirmação de dados de contacto de responsáveis de entidades empregadoras, solicitando a intermediação dos próprios diplomados	Março 2022	Abril 2022
AM3	A6	Realização de processo de levantamento de necessidades de formação	Setembro 2021	Novembro 2021
AM4	A7	Realização de reuniões de reflexão e discussão com os diversos <i>stakeholders</i> da instituição	Setembro 2021	Julho 2022
AM5	A8	Criação de procedimentos de produção de relatórios, a partir do GEWEB, relativos aos principais indicadores EQAVET e aos indicadores criados pelo CIC	Setembro 2021	Julho 2022
	A9	Reformulação da plataforma de registo do Plano Anual de Atividades	Setembro 2021	Julho 2022
AM6	A10	Implementação de processos de controlo documental	Setembro 2021	Julho 2022
AM7	A11	Providenciar, em tempo útil, informação à equipa de gestão informática do CIC, da informação necessária para manter o site atualizado	Setembro 2021	Julho 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O desafio de desenvolvimento de um processo de implementação do sistema de gestão da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, afigurou-se como uma tarefa de natureza (re)construtiva de algumas das práticas instituídas, na medida em que se revelou como uma oportunidade de autoquestionamento e reflexão relativamente à ação desenvolvida e ao intuito de melhoria das práticas de gestão e das atividades até agora desenvolvidas. Tal como a equipa de verificação definiu no seu relatório final de avaliação, o CIC, em função da sua oferta formativa própria, sempre desenvolveu diversas práticas ao nível da preparação da oferta formativa profissional e do alinhamento estratégico. Contudo, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET apresentou-se

como uma oportunidade única de confrontação com uma realidade de contínua necessidade de melhoria de procedimentos e de práticas de gestão, com vista a uma própria melhoria contínua da oferta educativa produzida.

No fundo, tratou-se de um exercício de grande utilidade e que, naturalmente, se traduziu em diversos ganhos, principalmente no que concerne à intencionalização de processos e procedimentos, com vista à melhoria contínua.

O Colégio Internato dos Carvalhos tem agora o seu sistema de garantia da qualidade EQAVET assente no princípio da melhoria contínua, refletindo em toda a sua ação os diferentes momentos relevantes do ciclo de gestão da qualidade, nomeadamente ao nível das dimensões de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Cada uma destas dimensões é assegurada e assume-se como visível no desenvolvimento que foi verificado ao nível de diversos mecanismos de gestão que foram criados e/ou refundados, de entre os quais se destacam, a título de exemplo, ao nível do planeamento, o documento base EQAVET, o plano de ação, definição de objetivos e metas, assim como de indicadores EQAVET e outros, o projeto educativo e o plano de atividades; ao nível da implementação, a formalização de vários procedimentos pedagógicos, o desenvolvimentos das atividades letivas, o plano e a formação dos profissionais (docentes e não-docentes) e a (re)definição de novos protocolos e parcerias; ao nível da avaliação, a análise dos indicadores EQAVET e outros, o relatório do operador e o relatório de progresso anual EQAVET; e ao nível da revisão, a definição e implementação de planos de melhoria, bem como a monitorização de ações corretivas.

Uma das áreas em que se verificou uma vantagem significativo decorrente da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade refere-se à dimensão do envolvimento geral de todos os *stakeholders* no processo de melhoria, na medida em que se generalizou e consensualizou a importância que a utilização de ferramentas de melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão poderá possuir, com vista ao próprio posicionamento estratégico da instituição e para a centração nos objetivos primordiais da sua ação.

Esta constatação ficou, desde logo, traduzida no envolvimento de todos os *stakeholders* na redefinição de vários dos documentos estruturantes que norteiam a ação do CIC e nos documentos fundamentais para o alinhamento com o Quadro EQAVET (documento-base, plano de ação, relatório do operador e planos de melhoria), na medida em que todos os atores foram desafiados a participar, processo que se traduziu numa mais-valia fundamental para a adequação dos mesmos à realidade educativa e formativa de cariz inovador, que o CIC continua a pretender manter e fortalecer, assim como à compreensão das dinâmicas relevantes intrínsecas à adoção de um quadro conceptual tão rico e desafiante como o Quadro EQAVET. Assim, apresenta-se, de seguida, um quadro que procura definir, sucintamente, as responsabilidades, os momentos de participação e o grau de envolvimento de todos os *stakeholders* do CIC, no âmbito de processo de gestão da qualidade:

<i>Stakeholders</i>		<i>Responsabilidades</i>		<i>Momentos de participação/grau de envolvimento</i>
Internos	Colaboradores docentes e não docentes	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho do CIC, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente	Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação	Reuniões de apresentação e discussão de resultados
	Alunos			
Externos	Encarregados de Educação		[REDACTED]	Reuniões do Conselho Consultivo e/ou outras reuniões
	Entidades de acolhimento de FCT			
	Empresas			
	Outras instituições			

Este objetivo de envolvimento dos vários *stakeholders* não terminou com a primeira certificação do Selo EQAVET que instituição obteve, sendo pretendido que se assuma como uma prática efetiva e sistemática de funcionamento da escola.

Este será, porventura, o principal desafio que se coloca ao nível dos próximos tempos ao CIC, com vista a uma maior e contínua participação de todos os agentes da comunidade educativa, sendo, também, a área em que se sente que a instituição deverá continuar a desenvolver esforços para que esta se estabeleça como a prática quotidiana e corrente. Como exemplo do reforço desta contínua e sistemática participação, destaca-se o papel fulcral dos diferentes *stakeholders*, internos e externos, no processo de validação dos perfis profissionais dos cursos com planos próprios e com a homologação dos programas das disciplinas da formação tecnológica, desenvolvida ao longo dos dois últimos anos letivos, de acordo com um plano de trabalho articulado com a ANQEP,

num processo que, apesar de condicionado pelo período pandémico que vivemos, se assumiu como uma clara exemplificação da relevância da existência de processos e canais comunicacionais próximos e diretos do CIC com os diferentes *stakeholders*.

No futuro, deverão continuar a ser asseguradas todas as características de transparência e de melhoria dos processos de comunicação com os *stakeholders*, fundamentalmente ao nível dos externos, uma vez que existe uma maior facilidade de comunicação com os *stakeholders* internos. Para tal, espera-se que, no futuro e de forma contínua, os vários processos de comunicação com estes *stakeholders* externos possam continuar a ser desenvolvidos e alargados, com vista ao atingimento dos objetivos intrínsecos aos planos de ação e de melhoria delineados.

De destacar que, no âmbito da aplicação do Quadro EQAVET, foram definidos procedimentos claros e concretos de avaliação e reflexão do grau de satisfação de vários *stakeholders*, quer internos, quer externos. Até ao momento anterior a este processo, apenas era avaliada, de forma sistemática, a satisfação dos alunos, mas, a partir do alinhamento e com a certificação obtida, essa mesma satisfação é avaliada junto de variados e diversos *stakeholders*, como é o caso também dos docentes, dos não-docentes, dos encarregados de educação e das empresas.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade produziu também bastantes mudanças ao nível de alguns processos e práticas internas de gestão, nomeadamente no que concerne aos aspetos relacionados com os Planos de Formação, quer de docentes, quer de não-docentes, tendo funcionado como elemento impulsionador de uma reflexão interna relativa à forma como estariam a ser desenvolvidos os processos de levantamento de necessidades de formação e de operacionalização e registo das ações formativas desenvolvidas, implicando, ainda, uma revisão do Manual de Funções em vigor.

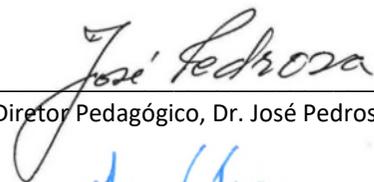
Uma outra área em que se verifica que este exercício de implementação do Quadro EQAVET produziu impactos relevantes foi ao nível das práticas administrativas e de gestão de informação, na medida em que a natureza dos indicadores selecionados (não só os indicadores EQAVET, mas também os próprios indicadores definidos pelo CIC) vieram contribuir para a reflexão da necessidade de, por um lado, normalização de procedimentos de registo e de análise de dados, mas também, por outro lado, de desburocratização de alguns registos. Esta consciencialização tornou ainda mais evidente a relevância da otimização do recurso a uma plataforma informática de apoio à gestão pedagógica que, no caso do CIC, se denomina por GEWEB.

Mas, mais importante do que a mera recolha de dados, passou a tornar-se evidente a necessidade de uma maior sistematização na recolha e análise dos resultados, com responsabilidades e periodicidade especificamente definidas e comunicadas, com vista a permitir, em tempo útil, o desenvolvimento de planos de ação e de melhoria.

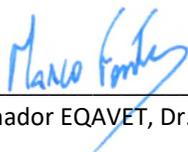
Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados para a implementação do Quadro EQAVET de garantia e melhoria da qualidade têm vindo a ser atingidos, demonstrando uma clara ação positiva e consensual de toda a instituição, facto que se tornou ainda mais visível para todos com o atingimento da certificação.

Contudo, tendo em consideração que não existem processos nem instituições perfeitas, existe a consciência da necessidade de continuar a desenvolver um caminho de melhoria contínua, com vista a que, a cada dia que passa, o CIC se possa encontrar num patamar ainda superior de desempenho ao que presentemente assume.

Os Relatores



(Diretor Pedagógico, Dr. José Pedrosa)



(Coordenador EQAVET, Dr. Marco Fontes)

Vila Nova de Gaia, 18 de agosto de 2021